ÓTICAS GESTÁLTICAS: FOTOGRAFIA E GESTALT-TERAPIA ENTRE TÉCNICA E ESTÉTICA

Nathan Ximenes

Este trabalho tem como objetivo relacionar a Gestalt-terapia com a fotografia, compreendendo esta última como uma linguagem que inscreve a luz no campo, olhando para isso nos tempos atuais, em que a visualidade é um dos sentidos mais exigidos na existência. A abordagem gestáltica será apresentada em suas noções perceptivas, pela dinâmica figura-fundo e parte-todo, como uma maneira de enxergar o organismo imbricado no ambiente, configurando, assim, a fronteira em que a experiência emerge e se revela. A fotografia é uma tecnologia recente; nos aprofundaremos nela a partir dos celulares, tornando a prática e o entendimento acessíveis. Tal trabalho se justifica como uma atualização do conhecimento gestáltico na era das telas, em que a imagem se torna um signo importantíssimo na vida, em particular na dimensão virtual. Propõe-se construir um ambiente sensível, por suas vias estéticas, convidando cada participante do minicurso a participar de forma ativa ao criar fotografias, editá-las e reproduzi-las. Serão expostos também os conceitos técnicos da área, como ISO, tempo de exposição, abertura de diafragma e composição. Criaremos o sentido e o significado de nossa experiência com o mundo em que vivemos por meio da fotografia, pois estamos aderidos a ele a partir da nossa carne. Mônica Alvim retrata uma posição anterior da experiência, em que estamos encarnados no campo, um fundo originário (dimensão pática-estética da experiência) de onde partem os excitamentos que serão mediados por meio de nossas ações, a partir da função ego do self. A autora retoma a obra de Merleau-Ponty e suas concepções de mundo. O conceito de *id* da situação, discorrido por Jean-Marie Robine (2006), complementado por Mônica Alvim (2018), nos ajudará a entender o contato e, pela fotografia, isso será visível. Sobre o termo: mesmo aparecendo somente uma vez no livro homônimo de 1951, *Gestalt-terapia: excitação e crescimento na experiência humana* (Perls, Hefferline, Goodman, Laura…: 1997), o *isso* dá o tom espacial para o entendimento da intersubjetividade dentro da abordagem. *Id*, *Das Es*, do alemão, refere-se àquilo que está posto em comum na experiência de todas as pessoas, afastando-se de noções reducionistas e simplistas dos aspectos que rondam a subjetividade. Aqui objetivamos compreender a psicologia enquanto uma ciência rigorosa, que necessariamente precisa falar sobre a forma como vemos o mundo; entendê-la como um conhecimento sócio-histórico da época, que é muito mais ético do que técnico, mas existem técnicas que precisam ser assumidas e sustentadas nas terapêuticas atuais. As artes, pela importância que têm na fundamentação da abordagem gestáltica, precisam ser trazidas à tona, pela proximidade das pessoas que idealizaram a teoria com seus próprios termos: criatividade, ajustamento criativo, campo, entre tantos outros. É neste embasamento coletivo e prático, nesse chão vivencial, que buscaremos experimentar a fotografia no campo, imersa, como uma espécie de viagem, uma incursão pelo mundo. O fundamento do método fenomenológico e da consciência intencional, pelo caráter vivencial da proposta, também é um referencial importante. Faremos um experimento, excitando a atitude antinatural e refletindo sobre como nos relacionamos com a

fotografia em nossa história de vida, o que nos chama a atenção na linguagem fotográfica e que revelações isso nos mostra. Os aprendizados esperados são os conhecimentos repassados acerca da fotografia, em parâmetros técnicos e estéticos, junto a uma fundamentação teórica da abordagem gestáltica, em que realçamos a arte e sua visualidade, construindo uma poética — uma criação de sentido e significado pelas pessoas que participaram — em uma atividade terapêutica que visa ao deslumbramento e à memória.

Palavras-chave: Arte; Campo; Fotografia; Gestalt-terapia; Id da situação.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Mônica Botelho. O id da situação como fundo comum da experiência. In: ROBINE, Jean-Marie Robine (org.). *Self: uma polifonia de Gestalt-terapeutas contemporâneos*. São Paulo: Editora Escuta, 2018. v. 1.

PERLS, Frederick Salomon Perls; HEFFERLINE, Ralph Hefferline; GOODMAN, Paul Goodman. *Gestalt-terapia: excitação e crescimento da personalidade humana*. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

ROBINE, Jean-Marie Robine. *O self desdobrado: uma perspectiva gestáltica*. São Paulo: Summus Editorial, 2006.